



**“TRABALHO ÚNICO” - PRÁTICA
PEDAGÓGICA TRANSDISCIPLINAR**

PSICOLOGIA

2019

I – INTRODUÇÃO

O trabalho único é uma prática pedagógica, de caráter interdisciplinar, constituída de etapas e fases e como um eixo articulador dos componentes curriculares do semestre letivo, no sentido da integração curricular e da mobilização sociocultural, realização e aplicação de conhecimentos que contribuam com a formação do perfil de egresso do curso de Psicologia da FANS – A FACULDADE DE NOVA SERRANA.

Nesse sentido, a utilização do Trabalho Único – TU – aponta para a construção de competências pelo estudante de psicologia a partir da realização de um trabalho individualizado, que envolve pesquisa sistemática, envolvimento do corpo docente, da adoção de escrita normatizada e de estratégias de apresentação oral de trabalhos ao final do semestre letivo.

Além da interdisciplinaridade intencionada e efetivada, o TU aponta para o princípio da transversalidade entre os componentes curriculares através de um eixo integrador, que são os temas que fundamentam a sua criação, possibilitando estabelecer a conexão entre os componentes curriculares e promover a articulação de conhecimentos no semestre letivo trabalhado.

Tendo como objetivo a efetivação de um currículo integrador, o TU se justifica como uma prática transdisciplinar permitindo ao estudante da graduação em Psicologia o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o bom exercício profissional, uma vez que viabiliza a atividade criativa e estreita interlocução com a comunidade na qual está inserido. Trata-se de uma abertura epistemológica e metodológica que resulta em práticas transformadoras ou inovadoras (FAZENDA, 2003).

II – OBJETIVO:

O TU tem como objetivo:

Desenvolver competências que permitam ao estudante estimular a capacidade de pesquisa, bem como a tomada de decisão, a capacidade de planejamento e criação aliando teoria e prática promovendo a integração dos componentes curriculares.

III – PRODUTO

De acordo com as expectativas da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de profissionais do Ensino Superior) um produto educacional deverá agregar valor social ao mercado de trabalho e à comunidade, focando na profissionalização do estudante em formação, nas diversas atividades de natureza prática envolvidas, sejam elas sociais, tecnológicas ou culturais (SCHAFER, 2013).

Entende-se por produto algo que possa ser utilizado por outra pessoa, não apenas como informação, mas com instruções ou manual de utilização, com exemplos de aplicações. O produto deve ser acompanhado de especificações como para quem se destina e quando, como e onde pode ser utilizado. Existindo mais de um foco de aplicação, deve-se definir quando, como e onde pode ser utilizado de forma personalizada para cada foco.

O produto pode ser tangível (objetos físicos) e intangível (serviços – no momento em que são consumidos/utilizados -, conhecimentos).

Para se gerar um produto, o qual tenha usabilidade pelo mercado ou público-alvo, deve-se ter um planejamento tanto de todas as etapas técnicas/físicas/financeiras da produção, quanto do processo de inserção no mercado/acesso do público-alvo.

Assim como todo trabalho acadêmico, sua redação deve atender as normas vigentes da ABNT.

O TU será sempre vinculado à problemas reais do estudante de Psicologia, podendo ser apresentado em diversos formatos, por exemplo: jogos, cartilhas, testes, games, manuais, palestras, rodas conversa, conversação, etc.

IV – DESENVOLVIMENTO:

O TU visa problematizar temas de fundamental importância na área do curso, como forma de contextualizar a prática de forma inter e transdisciplinar. Desta forma seu desenvolvimento deverá se dar a partir de um diálogo entre o tema norteador e os componentes curriculares do semestre letivo, articulando saberes e fazer do aluno durante a concepção, elaboração e construção do trabalho.

Ele será desenvolvido a partir do seguinte plano de atividades

1. Problematização
2. Articulação do tema com os componentes curriculares.
3. Construção do Referencial teórico que sustente o trabalho
4. Apresentação do pré-projeto
5. Ajustes na elaboração do trabalho
6. Execução
7. Avaliação

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do TU terá como critérios:

1. Adequação à temática (2)
2. Pertinência aos componentes curriculares (2)
3. Relativos à prática social, acadêmica e mercadológica. (3)
4. Consistência da fundamentação teórica (3)
5. Especificidades do produto (2)
6. Exequibilidade, aplicabilidade e/ou viabilidade mercadológica/social (3)
7. Aspectos atitudinais (5)

REFERÊNCIAS

MEC. Enciclopédia pedagógica universitária. Vol. 2. Brasília: Inep/MEC. 2006

FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: qual o sentido. São Paulo: Paullus. 2003.

SCHÄFER, E. D. Al. Impacto do mestrado profissional em ensino de física da UFRGS na prática docente: UM ESTUDO DE CASO. 2013. 318 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Ensino de Física, Departamento de Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

NOVA SERRANA, NOVEMBRO DE 2019.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

CÂNDIDA ROSA DA SILVA

MARIA AUXILIADORA DE SOUZA

DENISE SANCHES LOPES

(Substituindo FLÁVIA APARECIDA SOARES)

NÁLIA APARECIDA DE LACERDA VIANA

OZEAS DA SILVA LOPES JÚNIOR